

**REMATE
DE MALES**

32.2

Revista de Teoria e História
Literária



UNICAMP

Campinas - SP
Jul./Dez. 2012

Remate de Males: Universidade Estadual de Campinas.
Instituto de Estudos da Linguagem – Campinas, SP, n. 1 (1990.)

Publicação Semestral a partir de 2005
ISSN 103-183X (impresso) - ISSN 2316-5758 (online)

1. Literatura – Periódicos. I. Departamento de Teoria Literária - Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Estudos da Linguagem.

CDD 805

PUBLIEL – Publicações IEL

Revista *Remate de Males*, Publicações, Rua Sérgio Buarque de Holanda 571, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 13083-859 – Campinas-SP, Brasil.

Fone/Fax: (0xx19) 3521-1528

E-mail: remate@iel.unicamp.br – <http://iel.unicamp.br>

Indexada em / Indexed in:

CSA/Sociological Abstracts (USA), MLA/International Bibliography (USA),
Ulrich's International Periodicals

PEDE-SE PERMUTA / Exchange requested / Se solicita canje /
Wir bitten um Austausch / On demande l'échange / Si chiede lo scambio

Conselho Editorial

Antonio Dimas (USP) - Bertold Zilly (Freie Univ. Berlin) - Carlos Augusto Calil (USP)
- Edson Rosa da Silva -(UFRJ) - Eduardo Subirats (NYU) - Ettore Finazzi-Agro (Univ.
La Sapienza di Roma) - Fábio Lucas (UBE) - Joaquim Brasil Fontes (Unicamp) - Jorge
Ruedas de la Serna (Univ. Nac. de México) - José Aderaldo Castello[†] (USP) - Julio
Castañon Guimarães (FCRB) - Lucía Melgar (El Colegio de México) - Luis Costa Lima
(UERJ, PUC/RJ) - Luis Dagobert de Aguirre Roncari (USP) - Maria Rosa Menocal (Yale
Univ.) - Marta Rosetti Batista[†] (IEB/USP) - Mónica Marinone (Univ. Nac. de Mar
del Plata) - Paulo Moreira (Yale Univ.) - Rita de Grandis (Columbia Univ.) - Roberto
Schwarz (CEBRAP) - Sérgio Miceli (USP) - Sílvia Cárcamo (UFRJ)

Comissão Editorial

Alexandre Soares Carneiro
Marcos Aparecido Lopes
Maria Betânia Amoroso

REMATE DE MALES

Utopia e ficção científica

*Homenagem a Alexandre Eulalio
nos 25 anos de sua morte*

Organizador do volume:
Carlos Eduardo Ornellas Berriel

REMATE DE MALES

Revista de Teoria e História Literária
Instituto de Estudos da Linguagem - UNICAMP

Remate de Males é uma publicação semestral do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Aceita artigos preferencialmente em português, mas também em espanhol, inglês e francês. Os trabalhos, acompanhados de resumos, serão submetidos ao Conselho Editorial. As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores.

O título da revista reproduz os tipos usados no anterresto da edição original da obra deste nome de Mário de Andrade (S.P., 1930)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: Fernando Ferreira Costa

Vice-Reitor: Edgar Salvadori de Decca

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretora: Matilde Virgínia R. Scaramucci

Diretor-Associado: Flávio Ribeiro de Oliveira

PUBLICAÇÕES-IEL

Coordenadora: Orna Messer Levin

Equipe Editorial: Esmeraldo A. Santos – João A. Duek – Nivaldo Alves

REVISÃO TÉCNICA

Carlos Eduardo O. Berriel

Sumário

- 165 Apresentação
- 167 *Henrique Alvim Corrêa: Guerra e paz cotidiano e imaginário na obra de um pintor brasileiro no 1900 europeu*
Alexandre Eulalio
- 191 *Notas sobre um arquivo: Alexandre Eulalio e Alvim Corrêa*
Flávia Carneiro Leão
- 195 *Reflexões em torno da confabulação e da fabricação da memória: Continuidade ou ruptura entre real e imaginário?*
Edwiges Maria Morato
- 211 *Arqueologia da ficção científica brasileira: As viagens imaginárias de Joaquim Felício dos Santos*
Ana Cláudia Romano Ribeiro
- 229 *O espaço da troca: A comunicação sem palavras na trilogia Xenogenesis de Octavia Butler*
André Cabral de Almeida Cardoso
- 249 *Uma leitura de The Machine Stops, A distopia tecnológica de E. M. Forster*
Helvio Moraes
- 263 *A cosmogonia de Charles Fourier: A reconstrução do mundo em utopia e ficção científica*
Ivone Gallo

- 279 *“O Capitão Mendonça”, uma ficção científica machadiana? – considerações sobre o fantástico*
Cilene Margarete Pereira
- 293 *Ficção científica no Brasil: O Choque das Raças ou O Presidente Negro de Monteiro Lobato*
Emerson Tin
- 307 *O futuro como ruptura: A crítica materialista-histórica de ficção científica e utopia*
Elton Luiz Aliandro Furlanetto
- 321 *A ficção do cientista a respeito da “Modesta Proposta” de Swift*
Fernando Morato
- 335 *A Babel do futuro: por uma tradução da architecture parlante de Metropolis e Blade Runner*
Alfredo Suppia
- 349 *Considerações sobre A República 3000, de Menotti del Picchia*
Daniela Spinelli
- 367 *História das viagens à lua: Um percurso e uma apresentação de Man in the Moone de Francis Godwin*
Bruna Pereira Caixeta
- 383 *Um robô simulacro: David*
Milene Baldo
- Artigos Avulsos*
- 403 *Breve nota sobre a poesia de Odorico Mendes*
José Quintão de Oliveira
A tarde e outros poemas
Odorico Mendes
- 431 *Nativos Excêntricos e subversão da nacionalidade*
Idalia Morejón Arnaiz

447 *O diálogo dos mortos de Paul Valéry*
Brutus Abel Fratuze Pimentel

Resenha

467 JAMESON, Fredric. *Archaeologies of the future: the desire called utopia and other science fictions*. London: Verso, 2005.
Charles Albuquerque Ponte

473 Informações biobibliográficas

481 Abstracts

487 Normas para submissão de trabalhos



Apresentação

Em 22 de novembro de 2011 o U-TOPOS - Centro de Pesquisa sobre Utopia da UNICAMP realizou uma Jornada de Estudos intitulada *Utopia e ficção científica*. O objetivo deste evento, que reuniu os autores integrantes deste número da revista *Remate de Males*, foi discutir o substrato temático comum à utopia e à ficção científica: ambas as manifestações tratam, com o recurso dos mundos imaginários, das mais urgentes questões da época que as produziu. Os dois elementos constituintes do nome devem ser sublinhados: a *Ciência* e a *Ficção*.

Gênero, tempo, memória, identidade, tecnologia, virtualidade e perspectiva são algumas das palavras-chave dessa discussão, que convoca as questões literárias, históricas, sociais, econômicas e políticas em uma visada multidisciplinar. Partindo deste pressuposto, uma série de questões foi colocada: em que medida a utopia e a ficção científica convergem? Quais são suas especificidades? Qual o papel da imagem antecipatória em um e em outro? A determinação tecnológica seria igualmente essencial em ambas as manifestações?

Possivelmente a Ficção Científica tenha se constituído como um gênero a partir do trauma histórico trazido pelo progresso científico, cujo início pode ser localizado no âmbito do Romantismo, contemporâneo da revolução industrial e do conseqüente divórcio entre o poder avassalador da nova técnica e uma ética, insuficiente para esses tempos. O paradigma do problema é, sempre, *Frankenstein - o Moderno Prometeu*, de Mary Shelley (1818), obra infinitas vezes retomada: afinal, poderá o homem substituir Deus como criador da vida e de outros mundos?

A Ficção Científica percebeu a dessacralização promovida pela Revolução Industrial, que devassou a Natureza, anteriormente concebida como mistério,

e simultaneamente criou a Máquina, esta criatura que opera em um tempo dessemelhante ao do homem. A quebra da ordem cósmica arcaica, de alto valor para o romântico, gera um poder sobrenatural, desprovido, entretanto, de uma ética correspondente. A ética, entendida como o controle humano sobre todas as instâncias da vida, foi suplantada pela eficácia econômica, que não se subordina aos ditames e valores humanos.

Esse poder técnico cria, sem o parêntese de um vestíbulo moral, um mundo sem justificativas para suas construções e personagens: o mundo dos simulacros, do homem sintético, sem alma, a cidade das máquinas, o terror nuclear, a realidade paralela, as criaturas de código incompreensível para a razão humana, já em vias de ser descartada. O tempo, como História, aparece como desgovernado.

Em sua abundante série – na literatura, no cinema e em outros meios – a Ficção Científica registra, como os mitos e as tragédias de outro tempo, a irrupção do grotesco no mundo, dos monstros que são o sintoma da quebra da ordem do cosmo, do descarte do homem como medida de todas as coisas. O presente número de Remate de Males é composto portanto de textos de membros do U-TOPOS e de convidados. Integram ainda o volume as *Notas sobre um arquivo: Alexandre Eulalio e Alvim Corrêa*, redigidas por Flávia Carneiro Leão, em que nos informa sobre um pequeno e precioso acervo, guardado no CEDAE – Centro de Documentação Cultural “Alexandre Eulalio”, de desenhos originais de Alvim Corrêa, autor das mais célebres ilustrações da obra *A Guerra dos Mundos*, de H.G.Wells. Encerra o dossiê uma resenha escrita por Charles Albuquerque Ponte sobre o mais importante estudo sobre a ficção científica escrito nos últimos anos: a obra de Fredric Jameson, *Archaeologies of the future: the desire called utopia and other science fictions*.

Fora do dossiê, nos Artigos Avulsos, este número da Remate de Males traz três textos: de José Quintão de Oliveira a *Breve Nota Sobre a Poesia de Odorico Mendes*; de Brutus Abel Fratuce, *O Diálogo dos Mortos de Paul Valéry*, e de Idalia Morejón Arnaiz, *Nativos Excentricos e Subversão da Nacionalidade*.

Este número da Remate de Males é dedicado à memória de Alexandre Eulalio, falecido em 1988.

Carlos Eduardo O. Berriel